

Sarney mantém seu comando no Maranhão

21 NOV 1982

A expressiva vitória do PDS no Maranhão, que elegeu tranqüillamente o deputado Luiz Rocha para o governo do Estado, comprovou mais uma vez o grande prestígio e capacidade de liderança do senador José Sarney. Hoje, mesmo com todos os problemas vividos pelo Estado, pode se afirmar que está longe o dia em que o PMDB, único partido de Oposição que sobrevive após estas eleições, no Maranhão, possa chegar ao poder.

ay

O deputado Luiz Rocha, discípulo fiel do presidente do PDS, vai governar com a maioria dos deputados federais, estaduais, vereadores e com quase totalidade dos prefeitos do Estado. Para o Senado vem o ex-governador João Castelo liderado do senador José Sarney, mas que tentou, com pouco êxito, implantar liderança própria e, assim, fazer alguns deputados estaduais e prefeitos. A expressão do novo senador não se constitui, entretanto, em ameaça ao poder político de José Sarney.

Do lado da Oposição, que não conseguiu atrair para a legenda nomes que despertassem o interesse do eleitorado, não deverá surgir nenhum novo líder, porque os candidatos com possibilidades de chegar a Brasília são os veteranos Eptácio Cafeteira e Cid Carvalho, um ex-pessedista, cujos discursos são bastante conhecidos. O PT sacrificou o único deputado que tinha no Estado, Freitas Diniz, na esperança de que o apoio dado pelas Comunidades de Base da Igreja, que no Maranhão não pesam muito na balança, permitisse o seu retorno à Capital Federal. O PDT não conseguiu romper o PDS-PMDB, e o PTB muito menos.